

ANÁLISE DOS ESTUDOS BRASILEIROS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E BIBLIOMÉTRICOS: de 2000 até 2015

Marcia Silveira Kroeff

Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
ms.kroeff@gmail.com

Marilúcia Goudinho Pilla

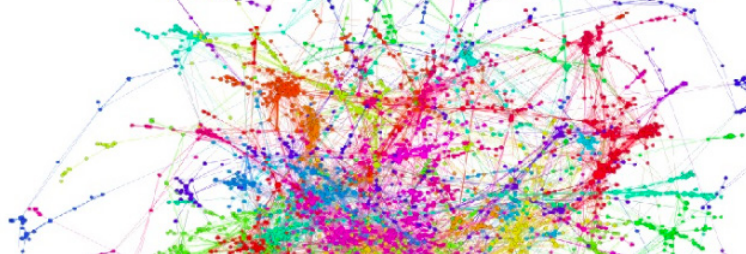
Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
goudinho@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O grande impulso para a criação dos cursos de pós-graduação no Brasil deu-se na década de sessenta, sendo que na década de noventa passou por notável crescimento adquirindo grande importância no sistema de ensino superior brasileiro (VELLOSO, 2004). No referido período, surgiram várias revistas científicas impressas, com a finalidade de divulgar na forma de artigos, a produção científica gerada a partir das pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

A bibliometria, como área de estudo da Ciência da Informação, tem um papel relevante na análise da produção científica, uma vez que seus indicadores podem retratar o comportamento e desenvolvimento de qualquer área do conhecimento (ARAÚJO, 2011).

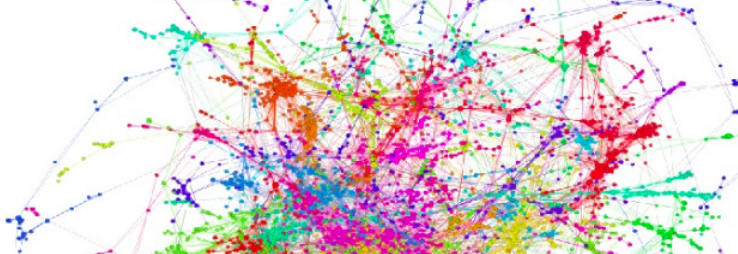
O problema de pesquisa se constituiu em saber quais foram os estudos com foco na análise de produção científica e/ou estudos bibliométricos, publicados no Brasil e indexados nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), entre os anos de 2000 e 2015. Para viabilizar a análise desejada, elencou-se alguns objetivos específicos, descritos a seguir:



- Identificar a revista que mais se dedicou a publicar artigos sobre bibliometria;
- Elencar os autores que mais publicam sob autoria principal e/ou coautoria;
- Identificar o ano de maior publicação de artigos sobre bibliometria;
- Verificar o uso das leis bibliométricas e de outras derivadas, tais como: Lei de Bradford; Lei de Lotka; Leis de Zipf; Ponto de Transição T de Goffman; Fator de Imediatismo ou Impacto; Acoplamento Bibliográfico e Co-citação; Obsolescência da Literatura e Vida média; Lei do Elitismo ou Lei de Price; Teoria Epidêmica de Goffman /Frente de Pesquisa; Lei 80/20;
- Extrair dos artigos o método de pesquisa utilizado – descritivo e/ou exploratório;
- Verificar o uso da abordagem quantitativa e/ou qualitativa.

A idéia do estudo originou-se da necessidade de atualizar a revisão de literatura realizada por Kroeff (2000), na ocasião de seu curso de doutorado.

Outro argumento para a realização do estudo é que atualmente o Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo), com área de concentração em Gestão da Informação, reúne estudos em gestão da informação, planejamento, organização e administração de bibliotecas e/ou de outras unidades de informação. Além disso, possui como uma de suas linhas de pesquisa a gestão de unidades de informação, expressando assim o comprometimento do programa com o desenvolvimento de investigações que contemplem a biblioteconomia brasileira e catarinense em suas múltiplas abordagens e objetos. Neste contexto, e tendo por base a experiência aliada às investigações desenvolvidas pelos docentes que a compõem, a linha compreende estudos relacionados a dois grandes eixos temáticos, sendo eles: a) Estudos sobre os processos de gestão da informação e de unidades de informação (bibliotecas, arqui-



vos, centro de documentação entre outros), contemplando instituições no âmbito educacional e cultural de caráter público ou privado; e b) Estudos acerca da implementação de processos e do uso de tecnologias de informação e comunicação em unidades de informação.

Na linha de pesquisa Gestão de Unidades de Informação é oferecida a disciplina eletiva Estudo dos Processos de Comunicação Científica e Tecnológica, que dedica-se aos estudos bibliométricos e tem como ementa:

O conhecimento como processo influenciado pelas condições socioculturais e econômicas. Processos de produção, produtividade e comunicação científica e tecnológica. Medição, diagnóstico e avaliação de atividades de pesquisas e processos de comunicação científica e tecnológica. Fatores que afetam o uso da informação. Necessidades de informação dos utilizadores em diferentes contextos. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2016, n. p.).

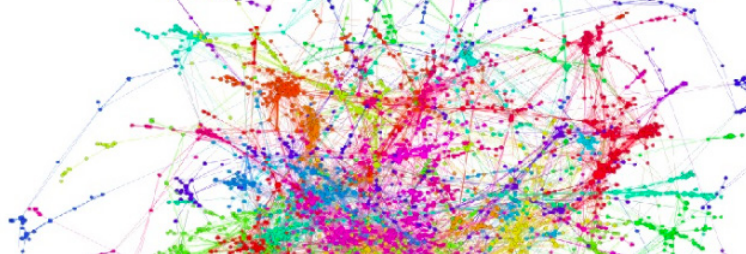
Entende-se que o presente estudo servirá de aporte teórico para a disciplina supracitada, atualizando aos docentes e discentes do PPGInfo.

Salienta-se que atualmente existe uma quantidade enorme de informação disponível e que os professores, por estarem envolvidos em atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, geralmente não tem muito tempo para fazer uma busca mais aprofundada e sistematizada para se atualizarem acerca de um assunto específico.

O estudo apresentado é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso elaborado por Pilla (2016) e pretendeu entregar aos estudiosos do campo da bibliometria, um material atualizado acerca do tema em questão.

2 CAMINHOS METODOLÓGICOS

A pesquisa proposta é de natureza empírica, uma vez que envolveu uma realidade observável, sendo, neste caso, os artigos publicados nas revistas brasileiras indexadas nas bases SciELO e BRAPCI, mais especificamente os que abordam a análise de produção científica e/ou estudos bibliométricos. O estudo é de caráter bibliográfico porque foi desenvolvido com base



em material já elaborado, constituído de artigos científicos, e possui um corte temporal que abrange o período de 2000 a 2015.

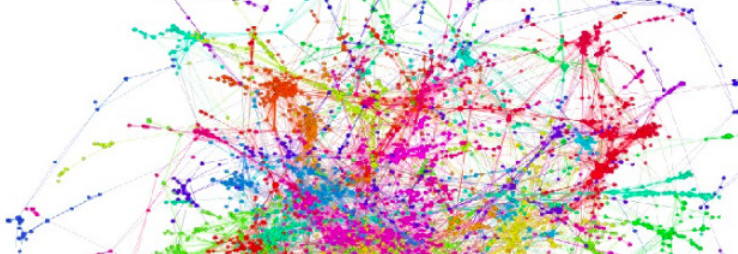
O *corpus* inicial do estudo constituiu-se de 133 artigos selecionados por meio da busca em todos os campos (título, resumo e palavras-chaves) de acordo com os seguintes termos: Bibliometria; estudos bibliométricos; análise de produção científica. Retirados os artigos duplicados, indexados em ambas as bases, e os de língua estrangeira, restaram para a análise da pesquisa 80 artigos no total. Os artigos identificados e selecionados inicialmente por meio da leitura dos resumos, foram obtidos por completo via *download* e em seguida lidos, analisados e fichados para subsidiar a redação dos resultados e do relatório final.

As informações obtidas por meio da pesquisa bibliográfica e análise dos dados foram apresentadas no estudo original sob forma de tabelas, gráficos e quadros.

3 RESULTADOS

A partir de 2012 houve um aumento considerável no número de publicações e as revistas que mais publicaram artigos sobre análise de produção científica e/ou estudos bibliométricos foram: *Ciência da Informação* (IBICT); *Em Questão* (UFRGS); *Encontros Bibli* (UFSC); e *Perspectivas em Ciência da Informação* (UFMG). Pode-se observar que todos os periódicos estão relacionados à Biblioteconomia e Ciência da Informação. De todas as revistas que publicaram, a que se destacou com o maior número de publicações foi a *Perspectivas em Ciência da Informação*. A maior incidência de publicações ocorreu entre 2012 e 2015, com 42 artigos. No entanto, o ano de 2015 foi o com maior número de publicações, demonstrando que o interesse pelos estudos bibliométricos encontra-se em ascensão.

Rubén Urbizagástegui Alvarado pode ser considerado o pesquisador mais produtivo, em termos de artigos científicos publicados na área de estudos bibliométricos, conforme os resultados da pesquisa. Nos artigos publicados em coautoria, destacaram-se: Maria Cristina P. Innocentini Hayashi, Ely Francina Tannuri de Oliveira, Leandro Innocentini Lopes



de Faria e Maria Claudia Cabrini Grácio. Contudo, a coautora que mais publicou foi Maria Cristina P. Innocentini Hayashi.

Em relação ao uso das leis bibliométricas, a maioria dos artigos não apresentou formalmente a sua utilização, somente a Lei de Bradford e a Lei de Lotka foram adotadas e mencionadas de forma explícita em um artigo. A pesquisa demonstrou que softwares específicos para estatística foram bastante utilizados, já que facilitam a tabulação e análise dos dados coletados.

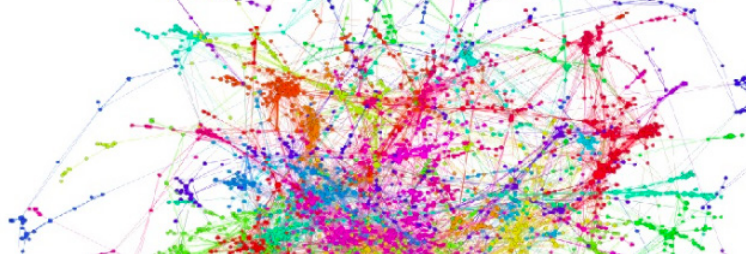
Quanto ao uso do método descritivo e/ou exploratório nos artigos, verificou-se que um pouco mais de $\frac{1}{4}$ (um quarto) empregaram estes métodos.

Quanto à abordagem na pesquisa, foram encontrados 34 estudos quantitativos, 30 quali-quantitativos e nenhum qualitativo. Em 16 artigos a abordagem não foi identificada., Entende-se que os números e percentuais obtidos nas pesquisas quantitativas podem se converter em importantes mensagens para sustentar uma análise interpretativa, sobretudo apoiada na premissa de que a escolha e o uso de determinadas técnicas corroboram para a realização da pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando a motivação inicial do estudo, que foi de atualizar a revisão de literatura realizada por Kroeff, em 2000, na ocasião de seu curso de doutorado, bem como dar aporte teórico atualizado para a disciplina eletiva Estudo dos Processos de Comunicação Científica e Tecnológica, do Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação do PPGInfo, acredita-se que a contribuição foi dada tanto para as docentes que lecionam a disciplina quanto para os alunos que cursam a referida disciplina.

Para estudos futuros, sugere-se a revisão direta das dissertações e teses, visto que muitas delas não são publicadas posteriormente a defesa sob a forma de artigo em periódicos. Portanto, certamente importantes estudos foram ignorados nas análises da presente pesquisa.



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. Bibliometria na pesquisa científica da Pós-Graduação Brasileira de 1987 a 2007. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.51-70, 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/1518-2924.2011v16n31p51/17757>>. Acesso em: 10 set. 2016.

KROEFF, M. S. **Pós-Graduação em Educação Física no Brasil**: Estudo das características e tendências da Produção científica dos professores doutores. 2000. 159 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

PILLA, M. G. **Análise de produção científica e estudos bibliométricos**: revisão de literatura de 2000/ 2015. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências Humanas e da Educação. Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação. Disponível em: <<http://www.faed.udesc.br/?id=1357>>. Acesso em: 10 set. 2016.

VELLOSO, J. A pós-graduação no Brasil: formação e trabalho de mestres e doutores no país. **Cadernos de Pesquisas**, São Paulo, v. 34, n. 122, p.157, ago. 2004 .